



Universidade de Brasília
Faculdade UnB Planaltina

PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICAS

Faculdade UnB Planaltina



PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICAS DA FACULDADE UnB PLANALTINA

Reitora

Márcia Abrahão Moura

Vice-Reitor

Enrique Huelva Unterbaumen

Diretor da Faculdade UnB Planaltina

Reinaldo José de Miranda Filho

Vice-Diretora da Faculdade UnB Planaltina

Cynthia Bisinoto

Coordenadores/as de Graduação da Faculdade UnB Planaltina

Bacharelado em Gestão Ambiental – Flávia Nogueira de Sá
Bacharelado em Gestão do Agronegócio – Flávio Murilo Pereira da Costa
Licenciatura em Ciências Naturais (Diurno) – Danilo Arruda Furtado
Licenciatura em Ciências Naturais (Noturno) – Ismael Victor de Lucena Costa
Licenciatura em Educação do Campo – Juliana Rochet Wirth Chaibub Paulino

Coordenadores/as de Pós-Graduação da Faculdade UnB Planaltina

Ciências Ambientais – Erina Vitório Rodrigues
Ciências de Materiais – Paulo Eduardo de Brito
Gestão e Regulação de Recursos Hídricos – Lucijane Monteiro de Abreu
Gestão Pública – Celso Vila Nova de Souza Junior
Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural – Tamiel Khan Baiocchi Jacobson
Sustentabilidade Junto a Povos e Territórios Tradicionais – Cristiane de Assis Portela

Coordenadora de Extensão da Faculdade UnB Planaltina

Otilie Eichler Vercillo

Coordenador de Pesquisa e Inovação da Faculdade UnB Planaltina

Rodrigo Miloni Santucci

Assessor de Comunicação da Faculdade UnB Planaltina

Paulo Gabriel Franco dos Santos

Assessora de Sustentabilidade da Faculdade UnB Planaltina

Fernanda Regina Nascimento

<https://fup.unb.br/>
fup@unb.br

Planaltina, novembro de 2023.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
A FACULDADE UnB PLANALTINA	4
O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO	5
AS PROPOSIÇÕES	6
1. Revisão da Política de Ingresso direcionada à FUP	7
2. Atualização, Implantação e Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da FUP	7
3. Apoio a atividades complementares que fortalecem a formação dos estudantes	8
4. Reconhecimento dos Cursos de Graduação da FUP	9
5. Atualização e Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação da FUP	10
6. Acompanhamento permanente das trajetórias acadêmicas discentes na FUP	11
7. Fortalecimento da Comunicação Interna e Externa	12
8. Promoção de ações de integração e extensão com a comunidade	14
9. Qualificação Pedagógica dos Docentes	16
10. Melhoria das condições de transporte e mobilidade	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

APRESENTAÇÃO

A expansão e a democratização do acesso à Educação Superior têm ocorrido no Brasil e em todo o mundo. Além dos aspectos mais evidentes da expansão como a criação de novas instituições, campi e cursos, e o aumento do número dos estudantes, a ampliação do acesso à Educação Superior veio acompanhada de mudança do perfil do estudante universitário, preocupações com a permanência e a evasão discente, necessidade de investimento financeiro e de recursos humanos, oxigenação da cultura universitária e aproximação com a comunidade local, impacto econômico regional, entre muitos outros aspectos.

A democratização da oferta possibilitou a diversificação do perfil do corpo discente que, por sua vez, direcionou a atenção para as condições de permanência nos cursos superiores. A evasão não é um fenômeno recente e mobiliza, há tempos, intensas discussões nos espaços institucionais. As questões de permanência voltadas a apoiar a sobrevivência e a manutenção dos estudantes, com qualidade, até a conclusão de seus cursos se acentuou com modificação no perfil dos estudantes. Na Faculdade UnB Planaltina (FUP), tanto a evasão quanto a permanência são, há algum tempo, foco de atenção.

Aos poucos, em meio às preocupações com a permanência e o abandono, foi-se reconhecendo que o número de novos estudantes (ingressantes) estava reduzindo. Veio a pandemia da Covid-19, o distanciamento social, o ensino remoto e uma crise sanitária, política e social sem precedentes que rapidamente se refletiu na redução do número estudantes, tanto novos quanto matriculados. Quando as atividades acadêmicas presenciais foram retomadas na Universidade de Brasília, em junho de 2022, percebeu-se um esvaziamento no *campus* de Planaltina. Muitas eram as hipóteses e as especulações, mas havia pouca clareza sobre o que estava acontecendo.

Diante dessa realidade o Conselho da Faculdade UnB Planaltina constituiu uma comissão com a tarefa de estudar e propor ações com relação à entrada de estudantes na FUP e o aumento de estudantes por turma. Com apoio da Direção da FUP foram lançados 2 (dois) editais, com apoio financeiro a pesquisadores e estudantes, com objetivo de traçar diagnóstico da situação acadêmica da FUP e propor ações de melhoria. Assim, foram desenvolvidos estudos de diagnóstico e de proposição em 5 (cinco) eixos interconectados que, em conjunto, subsidiaram a elaboração deste **Plano de Melhorias Acadêmicas da Faculdade UnB Planaltina (FUP)** que ora apresentamos à comunidade.

Este Plano visa contribuir para a promoção e fortalecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação frente à meta institucional de aumentar o número de ingressantes, de estudantes matriculados e a taxa de conclusão.

A FACULDADE UnB PLANALTINA

Desde 2006 a Universidade de Brasília (UnB) é uma instituição multicampi composta pelo campus universitário Darcy Ribeiro, localizado no Plano Piloto, e três campi localizados nas cidades de Ceilândia, Gama e Planaltina. A descentralização da UnB ocorreu em relação às áreas limítrofes do Distrito Federal a partir de critérios que consideraram características socioeconômicas, populacionais e geográficas e observou, portanto, o impacto positivo que o desenvolvimento de atividades científicas, artísticas e culturais exerceriam sobre o desenvolvimento social e econômico das regiões.

Localizada na cidade de Planaltina (DF), a Faculdade UnB Planaltina (FUP) é a unidade acadêmica da UnB que compõe o *campus* de Planaltina, o qual está situado a 40 km do *campus* Darcy Ribeiro. A região atendida pela FUP engloba as Regiões Administrativas de Sobradinho, Sobradinho II, Brazlândia, Itapoã, Paranoá e Varjão, e os municípios de Formosa (GO) e Planaltina de Goiás (GO).

A Faculdade UnB Planaltina foi inaugurada em 2006 e tem como missão “a formação em perspectiva emancipatória, a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, o diálogo com a sociedade, o incentivo ao trabalho coletivo e a sustentabilidade” (UnB, 2012, p. 8). Sua composição interdisciplinar e organização colegiada por áreas de conhecimento, arranjo único dentro da Universidade de Brasília, são elementos que têm oferecido condições singulares para o desenvolvimento de iniciativas que atuam na fronteira das áreas de conhecimento e se lançam à construção de novas intersecções teóricas e metodológicas. A ciência, o meio ambiente, o trabalho, a organização sociocultural, a terra e a formação de professores são eixos articuladores e agregadores do trabalho acadêmico da FUP.

São cinco cursos de graduação oferecidos na FUP, todos interdisciplinares: Licenciatura em Ciências Naturais (diurno e noturno), Licenciatura em Educação do Campo, Bacharelado em Gestão do Agronegócio e Bacharelado em Gestão Ambiental. Os cursos *stricto sensu* de pós-graduação são: Ciências Ambientais (PPGCA), Ciências de Materiais (PPGCIMA), Gestão Pública (PPGGP), Gestão e Regulação de Recursos Hídricos (ProfÁgua), Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural (PPGMADER) e Sustentabilidade junto a Povos e Territórios Tradicionais (PPGMESPT). Em linhas gerais, a formação oportunizada pela Faculdade UnB Planaltina, quer seja na graduação quer na pós-graduação, busca preparar os egressos para atender as complexas necessidades do mundo do trabalho, tal qual ele se apresenta na atualidade, e de igual modo as demandas mais universais e amplas da sociedade.

As competências instaladas no âmbito dos diferentes cursos de graduação e de pós-graduação, das ações de investigação e de integração com a comunidade revelam o potencial de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade UnB Planaltina que ao longo dos seus 17 anos tem se preocupado em oferecer uma formação acadêmica e profissional comprometida com a realidade regional, a valorização da cultura local e o enfrentamento dos problemas sociais da região.

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO

Em junho de 2022, quando ocorreu o retorno presencial às atividades acadêmicas na Universidade de Brasília (UnB), após o período de distanciamento social decorrente da pandemia da Covid-19, percebeu-se um esvaziamento do campus.

Atenta às questões relativas ao ingresso, permanência e conclusão dos cursos pelos estudantes de graduação e de pós-graduação, a Faculdade UnB Planaltina (FUP) conduziu, em 2022-2023, ação institucional para traçar diagnóstico da sua situação acadêmica e propor ações. Para tanto, foram publicados dois (02) editais (<https://fup.unb.br/editais-de-fomento-fup/>) que apoiaram a execução de estudos em 5 (cinco) eixos temáticos que, em conjunto, visavam compreender de forma qualificada questões relacionadas ao ingresso de novos estudantes, à permanência e a desistência ou evasão. Em linhas gerais, os eixos temáticos explorados foram:

- a) **Análise de cenário.** Panorama da Educação Superior no Brasil, da Universidade de Brasília e da Faculdade UnB Planaltina no tocante ao ingresso, à retenção e à conclusão dos cursos.
- b) **Licenciaturas na FUP.** Compreensão da situação das Licenciaturas e da formação de professores(as) no cenário nacional e na Universidade de Brasília, com atenção para os indicadores de entrada, retenção e evasão, de modo a traçar um quadro comparativo com a realidade das Licenciaturas em Ciências Naturais e em Educação do Campo da FUP.
- c) **Bacharelados em gestão na FUP.** Mapeamento do cenário da formação dos Bacharelados em Gestão no Brasil, com particular atenção aos Bacharelados em Gestão Ambiental e em Gestão do Agronegócio. Na UnB, buscou-se compreender a situação dos Bacharelados em Gestão e dos cursos afins, em termos da entrada, retenção e evasão, visando uma análise comparativa do cenário nacional e da UnB com os dois cursos de gestão da FUP.
- d) **Pós-Graduação na FUP.** Caracterização da realidade da pós-graduação da FUP, seus pontos fortes e aspectos a aprimorar. Para tanto, envolveu a compilação dos resultados de avaliação dos seis programas de pós-graduação *stricto sensu* da FUP, com atenção para os indicadores de entrada, retenção, conclusão e evasão.
- e) **Percepção da comunidade.** Levantamento das percepções da comunidade externa, particularmente a Educação Básica, sobre a FUP e seus cursos.

Os estudos foram desenvolvidos em duas etapas interconectadas, a saber: (1) Diagnóstico; (2) Proposição. Dessa forma, para todos os eixos temáticos foram elaborados um Relatório Diagnóstico e um Relatório de Proposta de Ação. Os relatórios estão disponíveis para consulta, na íntegra, em nosso site (<https://fup.unb.br/editais-de-fomento-fup/>).

Além disso, no decurso de realização dos estudos, foram realizados três seminários públicos com a comunidade acadêmica, intitulados “II Fórum Pedagógico da Faculdade UnB Planaltina: Mapeando cenários e tecendo caminhos a partir da FUP”, os quais apresentaram e promoveram diálogos com a comunidade acadêmica da FUP acerca dos principais resultados, configurando-se como espaço de socialização, de debate e de construção coletiva com a comunidade.

A partir dos estudos de diagnóstico e das proposições foram identificadas ações prioritárias que integram o presente **Plano de Melhorias Acadêmicas da Faculdade UnB Planaltina** no âmbito da graduação e pós-graduação. A partir de ações integradas de diagnóstico, discussão coletiva e proposições, este Plano de Melhorias Acadêmicas visa contribuir para a promoção e fortalecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos pela Faculdade UnB Planaltina frente à meta institucional de aumentar o número de ingressantes, de estudantes matriculados e a taxa de conclusão.

Para o desenvolvimento das ações deste Plano a FUP está viabilizando, para 2024, novos editais de apoio. Espera-se, por meio dessas ações, contribuir para a modificação do quadro de esvaziamento do campus e fomentar o ingresso, a permanência e a conclusão dos cursos pelos estudantes.

AS PROPOSIÇÕES

A partir do diagnóstico da situação acadêmica da FUP foram elencadas 78 (setenta e oito) proposições de melhorias que, por sua vez, foram reunidas por proximidade temática e organizadas em 10 (dez) Eixos de Ação. Dessa forma, este Plano de Melhorias Acadêmicas da Faculdade UnB Planaltina contempla, na íntegra, as propostas que emergiram a partir do processo de diagnóstico.

Eixos de Ação

1. Revisão da Política de Ingresso direcionada à FUP;
2. Atualização, Implantação e Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da FUP;
3. Apoio a atividades complementares que fortalecem a formação dos estudantes da FUP;
4. Reconhecimento dos Cursos de Graduação da FUP;
5. Atualização e Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação da FUP;
6. Acompanhamento permanente das trajetórias acadêmicas discentes na FUP;
7. Fortalecimento da Comunicação Interna e Externa;
8. Promoção de ações de integração e extensão com a comunidade;
9. Qualificação Pedagógica dos Docentes;
10. Melhoria das condições de transporte e mobilidade.



Está apresentado, a seguir, por Eixos de Ação, os diagnósticos e as respectivas propostas, bem como o eixo temático do qual advém tal proposta.

1. Revisão da Política de Ingresso direcionada à FUP

nº	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
1	Cenário	De 2020 a 2021, as taxas de ocupação dos cursos de graduação caíram mais na UnB que nas demais IFES. O efeito é expressivo e não pode ser atribuído à pandemia do COVID. É possível que essa queda tenha sido potencializada por mudanças na política de ingresso da UnB. A baixa ocupação de vagas não atinge todos os cursos da mesma maneira, demandando um olhar sensível às segmentações internas da universidade.	Pautar, junto às câmaras superiores, alterações na política de ingresso que favoreçam cursos que apresentam baixa taxa de ocupação.
2	Cenário	Os cursos da FUP estão entre as mais baixas taxas de ocupação de vagas na UnB, ao lado de cursos de artes e letras. Em 2021, somente 25% das vagas novas foram preenchidas. Contudo, as taxas de ocupação na FUP não foram sempre baixas. Elas parecem ter caído progressivamente de 2015 a 2021. É necessário concentrar esforços no preenchimento de vagas oferecidas nos cursos da FUP.	Pautar, junto às câmaras superiores, alterações na política de ingresso que atendam às necessidades da FUP.

2. Atualização, Implantação e Fortalecimento dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da FUP

nº	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
3	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Criação de disciplina introdutória para acolher e auxiliar o recém ingresso. Objetivo de explicar, em geral, como funciona a universidade e auxiliar no entendimento do curso e das suas linhas de atuação, bem como despertar nos estudantes um sentido de investimento nas suas potencialidades.
4	Bacharelados FUP	Dificuldade de Acessibilidade dos cursos de gestão no campus de Planaltina	Integração das disciplinas com Darcy , sugestão que grade curricular deveria prever disciplinas básicas no Darcy (junto com os demais estudantes de outras graduações) e específicas em Planaltina. Direcionamento do curso não pode ficar restrito ao morador de Planaltina, deve buscar quem quer ter uma formação diferenciada em meio ambiente e no agronegócio e facilitar para que esse interessado acesse a universidade, facilitando o transporte em todos os fluxos.
5	Bacharelados FUP	Dificuldade de Acessibilidade dos cursos de gestão no campus de Planaltina.	Revisão de ementas de disciplinas , considerando a possibilidade de ampliar equivalências e maior integração entre os campi da UnB.
6	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Adaptação da grade curricular com foco na formação de um profissional competente para atuar nas diferentes áreas dos cursos , diferenciando-o do agrônomo, do engenheiro ambiental, do administrador e de outros profissionais que atuam nas áreas dos cursos e não



			possuem formação abrangente e com potencial transdisciplinar. Sugestão que sejam identificadas linhas de atuação, orientando maior integração entre as disciplinas e promoção da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.
7	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Criação de disciplinas orientadas a demanda de mercado potencial da GAM e da GEAGRO, conforme o mapeamento de linhas gerais de atuação.
8	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Adaptação do plano de ensino de muitas disciplinas existentes a demanda do mercado de trabalho potencial da GAM e da GEAGRO.
9	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Extinção de disciplinas redundantes e/ou desnecessárias , conforme demanda do mercado de trabalho potencial da GAM e da GEAGRO.
10	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Incentivo a inovação e ao empreendedorismo em disciplinas e atividades complementares.
11	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Incentivo as aulas práticas, visitas técnicas e maior aproveitamento dos laboratórios , inclusive, o de informática (buscar licenças de softwares mais utilizados).
12	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Flexibilizar currículo , em geral, diminuir disciplinas obrigatórias, respeitando formação geral dentro das linhas de atuação da GAM e da GEAGRO.
13	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Alinhar carga horária dentro de uma formação de tecnólogo e/ou ajustar que o bacharelado permita habilitação de técnico com a realização de uma carga horária menor.
14	Bacharelados FUP	Dificuldade de Acessibilidade dos cursos de gestão no campus de Planaltina	Ampliar e buscar todas as sinergias e ganhos possíveis das tecnologias de educação a distância.
15	Licenciaturas FUP	Atualização dos currículos e maior integração dos cursos de licenciatura da FUP	Implementar grupo de trabalho para atualizar e integrar os currículos das licenciaturas da FUP e possibilidade de complementação em outras licenciaturas.
16	Licenciaturas FUP	Limitação de atuação dos egressos no mercado de trabalho. Busca de muitos egressos por formação complementar.	Possibilidade de complementação curricular. Negociar com a FE e IB (cursos com alta empregabilidade) a possibilidade do aluno egresso da FUP realizar uma complementação (2 anos) com disciplinas que o habilitariam a trabalhar como professor(a) dos anos iniciais ou de Biologia no EM.

3. Apoio a atividades complementares que fortalecem a formação dos estudantes

nº	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
17	Bacharelados FUP	Distanciamento dos cursos do mercado de trabalho potencial da GAM e da GEAGRO	Cadastramento da FUP e orientações para os estudantes sobre rede de estágios , por exemplo: IEL e CEE. Se possível, criar um departamento para localizar vagas, identificar e alinhar perfil dos estudantes, fazer intermediação entre os estudantes e as empresas e órgãos promotores de estágio.



18	Bacharelados FUP	Distanciamento dos cursos do mercado de trabalho potencial da GAM e da GEAGRO	Apresentar e fortalecer a Empresa Junior , mapear e/ou direcionar projetos, terceirizar serviços para a empresa, incentivar ações voluntárias, etc.
19	Bacharelados FUP	Distanciamento dos cursos do mercado de trabalho potencial da GAM e da GEAGRO	Aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho potencial da GAM e GEAGRO, incluindo: setor público e privado; grandes e pequenas empresas; OnGs; dentro e fora da região de Planaltina. Ações de mapeamento e divulgação de estágios e empregos na área dos cursos. Realização de atividades complementares com profissionais, feiras, visitas técnicas e de campo. Ampliar agenda de pesquisas em torno de problemas práticos dos órgãos e empresas que compõem o raio de atuação do gestor ambiental e do agronegócio.
20	Bacharelados FUP	Dificuldade de Acessibilidade dos cursos de gestão no campus de Planaltina	Promoção de cursos de nivelamento abertos para a comunidade , exemplo: pré-cálculo.
21	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Promoção de cursos extracurriculares de curta duração para estudantes , similar ao que PROCAP faz para servidores da UnB, com foco em competências básicas, por exemplo: utilização de softwares (geoprocessamento, análise estatística, entre outros), empreendedorismo, etc.
22	Pós-Graduação FUP	Queda na relação candidato-vaga.	Incentivo que alunos de graduação participem de disciplinas da pós-graduação como alunos especiais. Realização de seminários voltados para alunos de graduação.

4. Reconhecimento dos Cursos de Graduação da FUP

nº	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
23	Bacharelados FUP	Falta de reconhecimento dos cursos junto a conselho de classe e órgãos públicos	Ampliação do apoio da FUP/UnB (docentes, direção da FUP e reitoria da UnB) nas ações de reconhecimento dos cursos de GAM e da GEAGRO junto a Conselho de Classe.
24	Bacharelados FUP	Falta de reconhecimento dos cursos junto a conselho de classe e órgãos públicos	Atuar junto a órgãos públicos relacionados a GAM e GEAGRO (IBRAM, IBAMA, MMA, MAPA, CONAB, SEAGRI-DF, CEASA, EMATER, entre outros) no intuito de valorizar e reconhecer gestores ambientais e do agronegócio em editais de concurso público, bem como mapear oportunidades de estágios no setor público.
25	Licenciaturas FUP	Reconhecimento das licenciaturas interdisciplinares na instituição e nos editais de concurso	Articulação com outras IES que oferecem licenciaturas em Ciências da Natureza para diálogo com CNE acerca da formulação de Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Ciências Naturais.
26	Licenciaturas FUP	Reconhecimento das licenciaturas interdisciplinares na instituição e nos editais de concurso	Contato com outras IES que possuem cursos semelhantes para organizar documentos de divulgação e esclarecimento sobre os cursos para as Secretarias de Educação dos estados que as instituições estão localizadas e arredores.
27	Licenciaturas FUP	Reconhecimento das licenciaturas interdisciplinares	Criação do Fórum de Coordenadores de Cursos de Licenciatura em Ciências Naturais.



na instituição e nos editais de concurso

5. Atualização e Fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação da FUP

nº	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
28	Pós-Graduação FUP	Dificuldade de alguns programas de conduzirem suas aulas na FUP, devido à distância do local de trabalho de alunos servidores, que trabalham quase sempre na área central de Brasília. Dificuldade de alunos conduzirem suas atividades de pesquisa por falta de laboratórios específicos. Ausência de transporte intercampi.	Realização de aulas em outros campi de forma sistemática e com uma solução institucional.
29	Pós-Graduação FUP	Dificuldade de alguns programas de conduzirem suas aulas na FUP, devido à distância do local de trabalho de alunos servidores, que trabalham quase sempre na área central de Brasília. Dificuldade de alunos conduzirem suas atividades de pesquisa por falta de laboratórios específicos. Ausência de transporte intercampi.	Pontos de apoio dos campi no Campus Darcy Ribeiro.
30	Pós-Graduação FUP	Alto percentual de professores da FUP não credenciados em programas de pós-graduação da FUP. Insatisfação com estratégias de inserção no mercado de trabalho. Não formalidade de vínculo empregatício de egressos em alguns programas.	Reestruturação da pós-graduação da FUP para acomodar todos os professores não credenciados a programas de pós-graduação. Além disso, a promoção de ajustes curriculares para melhor adequar a formação às necessidades do mundo do trabalho.
31	Pós-Graduação FUP	Queda na relação candidato-vaga.	Celebração de acordos flexíveis, que permitam a seleção de alunos em vários editais e com calendários coordenados. O objetivo é facilitar as informações acerca de editais de acesso à pós-graduação da FUP, com calendários claros e conhecidos da comunidade e que, no caso de programas profissionais, não fiquem restritos à demanda específica de um órgão ou outro.
32	Pós-Graduação FUP	Alto percentual de professores da FUP não credenciados em programas de pós-graduação da FUP.	Censo de professores da FUP.
33	Pós-Graduação FUP	Produção intelectual que pode ser melhorada, principalmente com foco no aumento da produção técnica.	Captação ativa de professores visitantes.
34	Pós-Graduação FUP	Produção intelectual que pode ser melhorada, principalmente com foco no aumento da produção técnica.	Publicação discente como pré-requisito de defesa.



35	Pós-Graduação FUP	Baixa qualidade do registro de informações nos Currículos Lattes dos membros dos programas de pós-graduação e nas informações fornecidas pelos programas à Plataforma Sucupira. Queda na relação candidato-vaga. Insatisfação com estratégias de inserção no mercado de trabalho. Não formalidade de vínculo empregatício de egressos em alguns programas.	Atenção no registro de informações oficiais em currículos lattes e na Plataforma Sucupira.
36	Pós-Graduação FUP	Falta de planos e/ou estratégias claras relacionados ao planejamento estratégico, nucleação, liderança e internacionalização. Falta de instrumentos consolidados de autoavaliação.	Políticas de autoavaliação efetivas. Elaboração e publicização de Planejamento estratégico e planos ligados a ele. Apropriação de resultados das atividades de autoavaliação institucional.
37	Pós-Graduação FUP	Aumento do tempo médio de titulação.	Monitoramento constante de discentes próximos à data limite de defesa
38	Pós-Graduação FUP	Baixa oferta de bolsas de estudos para discentes e oferta predominante de fontes não Capes.	Auxílios pagos com orçamento FUP para situações emergenciais. Viabilização de editais específicos a discentes.

6. Acompanhamento permanente das trajetórias acadêmicas discentes na FUP

nº	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
39	Percepção da comunidade	Superar o modelo de desgaste do estudante não-tradicional sob um tripé de ações: (i) vínculo com assistência estudantil/programas de manutenção/permanência, (ii) orientação para nivelar informações, dados e vivências por meio de tutoria, e (iii) explicitação das desigualdades de situações econômica, étnica, material e etária	Criar na FUP Programa Tutorial específico para os 4 primeiros semestres (Tutoria 1, 2, 3 e 4) diferenciada segundo as necessidades e vivências, carências e situações dos estudantes dos 4 primeiros semestres
40	Licenciaturas FUP	Taxa de ocupação baixa e declínio intensificado após pandemia no curso LCN. Identificação do desconhecimento do curso de LCN e da FUP pela comunidade de estudantes da educação básica	Política de acolhimento dos estudantes do momento da matrícula até o final do primeiro semestre com esclarecimentos sobre o curso, o campus, bolsas e monitorias. Poderia ser feito também com uma ação de extensão.
41	Licenciaturas FUP	Divulgação de ofertas e possibilidades no mercado de trabalho	Mapeamento dos egressos para analisar a inserção deles no mercado de trabalho.
42	Bacharelados FUP	Distanciamento dos cursos do mercado de trabalho potencial da GAM e da GEAGRO	Mapeamento e aproximação dos egressos , principalmente, aqueles que estão trabalhando na área dos cursos da GAM e GEAGRO. Incluí-los em atividades da FUP, eventos e disciplinas, e junto a Empresa Junior.



43	Pós-Graduação FUP	Insatisfação com estratégias de inserção no mercado de trabalho. Não formalidade de vínculo empregatício de egressos em alguns programas.	Monitoramento constante de egressos , tanto acadêmico quanto profissional.
44	Bacharelados FUP	Distanciamento dos cursos do mercado de trabalho potencial da GAM e da GEAGRO	Monitoramento da dinâmica do mercado potencial da GAM e GEAGRO e da atuação dos egressos.
45	Licenciaturas FUP	Indicadores de fluxo das licenciaturas da UnB sempre abaixo dos demais cursos da Universidade	Grupos de trabalho para analisar e propor estratégias para minimizar a retenção nas disciplinas identificadas.
46	Bacharelados FUP	Ampliar e melhorar a divulgação dos cursos de GAM e GEAGRO	Monitoramento periódico da percepção da comunidade sobre a imagem dos cursos da GAM, da GEAGRO e da FUP.
47	Bacharelados FUP	Dificuldade de Acessibilidade dos cursos de gestão no campus de Planaltina	Ampliar recursos e, principalmente, melhorar o processo de seleção e manutenção da Assistência Estudantil . Diminuir a burocracia na identificação do estudante em vulnerabilidade socioeconômica (incluir estudantes e equipe multidisciplinar na definição de novos processos de trabalho) e ampliar controle na manutenção da assistência. Além da política recém aprovada, que vincula a manutenção da assistência estudantil a um desempenho acadêmico mínimo, reavaliar o perfil do estudante em vulnerabilidade periodicamente e tornar efetivo canais de denúncia via ouvidoria.
48	Bacharelados FUP	Dificuldade de Acessibilidade dos cursos de gestão no campus de Planaltina	Ação conjunta entre FUP e DDS com vista a entender o perfil e as necessidades específicas dos estudantes dos cursos de gestão da FUP , visando otimizar a aplicação de recursos (necessariamente, demandas não são as mesmas de outros campi e de outros cursos).
49	Percepção da comunidade	Superar as tendências a redução quantitativa e qualitativa da assistência estudantil na universidade como um todo.	Fomento a ações estruturais para pressionar pela recomposição dos programas de assistência estudantil com foco diferenciado para estudantes dos 4 primeiros semestres – entre os quais ocorre maior incidência de evasão. Estabelecer subprogramas especialmente direcionados para estudantes nos 4 primeiros semestres com novos editais para pesquisas mais amplas e extensas com equipes multidisciplinares

7. Fortalecimento da Comunicação Interna e Externa

nº	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
49 50	Licenciaturas FUP	Divulgação de ofertas e possibilidades no mercado de trabalho	Grupos em redes sociais e envio de e-mail a egressos dos últimos 5 anos para divulgação de oportunidades de trabalho.



51	Licenciaturas FUP	Dificuldade da permanência de muitos estudantes por questões financeiras.	Desenvolver plano de divulgação das possibilidades de estágio, IC, PIBIC, RP e extensão para possibilitar que os estudantes conheçam mais sobre o ambiente escolar na perspectiva docente.
52	Licenciaturas FUP	Ampliação das oportunidades de estabelecer uma relação com a docência	Desenvolver plano de divulgação das possibilidades de estágio, IC, PIBIC, RP e extensão para possibilitar que os estudantes conheçam mais sobre o ambiente escolar na perspectiva docente.
53	Bacharelados FUP	Ampliar e melhorar a divulgação dos cursos de GAM e GEAGRO	Estabelecer um plano de marketing , basicamente identificar o público-alvo, suas necessidades e promover uma comunicação direcionada e efetiva.
54	Bacharelados FUP	Ampliar e melhorar a divulgação dos cursos de GAM e GEAGRO	Valorizar e consolidar a "marca" UnB (ativo ainda muito forte).
55	Bacharelados FUP	Ampliar e melhorar a divulgação dos cursos de GAM e GEAGRO	Ampliar canais de comunicação, enfatizando redes sociais e site institucional.
56	Bacharelados FUP	Ampliar e melhorar a divulgação dos cursos de GAM e GEAGRO	Criatividade e incorporação de diferentes canais de comunicação como, por exemplo, identificação da "marca" UnB no ônibus do intercâmpi, estreitar laços com a UnB/TV, comunicação direta com a comunidade em eventos internos e ações junto as escolas de ensino médio, etc.
57	Percepção da comunidade	A percepção dos professores da rede pública precisa ser auferida e trabalhada por meio de um Programa Continuoado de Integração Pesquisa & Extensão entre Escolas e a FUP capaz de ampliar as soluções concretas para seus estudantes. Seu objetivo é assegurar que a FUP seja vista e apreendida como um conjunto de práticas de pesquisa-ensino-extensão, e não apenas de ensino.	Utilizar novas tecnologias (TICs) e mídias ao alcance da universidade para criar programas junto a SECOM/UNB e UNBTV sobre iniciativas da comunidade escolar acerca das boas práticas formativas de expressão e comunicação, produção de conhecimento e saberes mediante prêmio de fomento com recursos do Fundo de Cultura do DF, FAPDF, Secretarias de Educação, Desenvolvimento Social, Trabalho e Desenvolvimento Econômico para ilustrar casos potenciais de geração de trabalho, ocupação e rendimentos com base na economia criativa e solidária a partir de cursos de astronomia, física, biologia, análise social e econômica sobre as causas do racismo estrutural, desemprego e subemprego; cotas sociais na universidade, movimentos de artistas, juventude e feminismo - entre muitos outros - para estudantes do ensino médio.
58	Cenário	Os cursos da FUP estão entre as mais baixas taxas de ocupação de vagas na UnB, ao lado de cursos de artes e letras. Em 2021, somente 25% das vagas novas foram preenchidas. Contudo, as taxas de ocupação na FUP não foram sempre baixas. Elas parecem ter caído progressivamente de 2015 a 2021. É necessário concentrar esforços no preenchimento de vagas oferecidas nos cursos da FUP.	Identificar influenciadores digitais e demais lideranças locais, incluindo-os na política de divulgação dos cursos da FUP.



59	Cenário	Os cursos da FUP estão entre as mais baixas taxas de ocupação de vagas na UnB, ao lado de cursos de artes e letras. Em 2021, somente 25% das vagas novas foram preenchidas. Contudo, as taxas de ocupação na FUP não foram sempre baixas. Elas parecem ter caído progressivamente de 2015 a 2021. É necessário concentrar esforços no preenchimento de vagas oferecidas nos cursos da FUP.	Sinalizar o campus da FUP.
----	---------	--	-----------------------------------

8. Promoção de ações de integração e extensão com a comunidade

nº	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
60	Licenciaturas FUP	Queda da relação candidato/vaga nas licenciaturas desde 2014.	Articulação da coordenação dos cursos de licenciatura com instâncias acadêmicas, tais como a DAPLI, para a promoção dos cursos de licenciatura junto aos estudantes do ensino médio (exemplo: mostra de cursos ou mostra das licenciaturas).
61	Cenário	Os cursos da FUP estão entre as mais baixas taxas de ocupação de vagas na UnB, ao lado de cursos de artes e letras. Em 2021, somente 25% das vagas novas foram preenchidas. Contudo, as taxas de ocupação na FUP não foram sempre baixas. Elas parecem ter caído progressivamente de 2015 a 2021. É necessário concentrar esforços no preenchimento de vagas oferecidas nos cursos da FUP.	Recompor a política de extensão da FUP com programas de ação contínua visando a divulgação dos cursos da FUP nos espaços comunitários da região de Planaltina (escolas, praças, parques, feiras).
62	Licenciaturas FUP	Taxa de ocupação baixa e declínio intensificado após pandemia no curso LCN. Identificação do desconhecimento do curso de LCN e da FUP pela comunidade de estudantes da educação básica.	Implantação de um projeto ou programa de extensão de ações contínuas com o objetivo de divulgar e esclarecer sobre os cursos da FUP na comunidade escolar da região de influência da FUP.
63	Percepção da comunidade	A percepção dos professores da rede pública precisa ser auferida e trabalhada por meio de um Programa Continuo de Integração Pesquisa & Extensão entre Escolas e a FUP capaz de ampliar as soluções concretas para seus estudantes. Seu objetivo é assegurar que a FUP seja vista e apreendida como um conjunto de práticas de pesquisa-ensino-extensão, e não apenas de ensino.	Criar uma Coordenação na FUP de Relações Institucionais para desenhar programa continuado de Integração CTS (Ciência, Tecnologia Sociedade) com as Regionais de Ensino da região Norte do DF (Planaltina, Sobradinho, Paranoá). Estabelecimento de um sistema responsivo de comunicação síncrona e assíncrona por meio de aplicativos e plataformas de interação universidade-escola.
64	Percepção da comunidade	A percepção dos professores da rede pública precisa ser auferida e trabalhada por meio de um Programa Continuo de Integração Pesquisa & Extensão entre Escolas e a FUP capaz	Seminários focalizados sobre o tema da escola de ensino médio em que dois terços dos estudantes reportaram que preferiam aprender ciência fazendo experimentos virtuais com visualizações dinâmicas e



		de ampliar as soluções concretas para seus estudantes. Seu objetivo é assegurar que a FUP seja vista e apreendida como um conjunto de práticas de pesquisa-ensino-extensão, e não apenas de ensino.	criativas (ex. sobre mudança global climática), comparados com aprender de apostilas, professores ou pares. Um tema chave é a introdução precoce ao mundo digital e frustrações com a dinâmica da universidade; problemáticas de cunho étnico, de gênero, de classe, de idade e de território.
65	Bacharelados FUP	Distanciamento dos cursos do mercado de trabalho potencial da GAM e da GEAGRO	Realização de Fóruns nos municípios da RIDE, junto a autoridades e empresários locais, a fim de apresentar o curso e realizar parcerias.
66	Percepção da comunidade	A percepção dos professores da rede pública precisa ser auferida e trabalhada por meio de um Programa Continuo de Integração Pesquisa & Extensão entre Escolas e a FUP capaz de ampliar as soluções concretas para seus estudantes. Seu objetivo é assegurar que a FUP seja vista e apreendida como um conjunto de práticas de pesquisa-ensino-extensão, e não apenas de ensino.	A FUP tem recursos técnicos e administrativos para conduzir em parceria junto a instituições públicas de educação, cultura e movimentos sociais estabelecidos, uma série dedicada a estudos sobre como reter no sistema educacional (ensino médio e universidade) a juventude que não está nem empregada, nem procurando emprego devido a sua exclusão e marginalidade da economia formal. Criar oportunidades para mudar estas condições da economia formal é tarefa da educação popular e periférica, assim como propor qualificação nas Artes, Humanidades, Ciências e Cultura visando a desenvolver ações formativas nos espaços da universidade para atrair as comunidades escolares (por exemplo: FUP de portas abertas; FUP itinerante nas escolas e outras instituições e espaços)!
67	Percepção da comunidade	A percepção dos professores da rede pública precisa ser auferida e trabalhada por meio de um Programa Continuo de Integração Pesquisa & Extensão entre Escolas e a FUP capaz de ampliar as soluções concretas para seus estudantes. Seu objetivo é assegurar que a FUP seja vista e apreendida como um conjunto de práticas de pesquisa-ensino-extensão, e não apenas de ensino.	Incentivar o desenvolvimento de um amplo programa de acolhimento das demandas comunitárias populares captadas pela escuta e busca ativa junto aos diferentes públicos - visando a realizar uma vez por mês ao longo do ano, de pelo menos uma (1) atividade de pesquisa, ensino e extensão na perspectiva da atração desse público (mediante canais de comunicação, divulgação e mobilização nas redes e mídias) focalizando 12 produções de escolas e comunidade, gerando publicações específicas com financiamento.
68	Licenciaturas FUP	Taxa de ocupação baixa e declínio intensificado após pandemia no curso LCN. Identificação do desconhecimento do curso de LCN e da FUP pela comunidade de estudantes da educação básica.	Desenvolvimento de aplicativo com informações sobre o campus e cursos da FUP , com simulador a partir de uma análise de perfil do estudante.
69	Cenário	Os cursos da FUP estão entre as mais baixas taxas de ocupação de vagas na UnB, ao lado de cursos de artes e letras. Em 2021, somente 25% das vagas novas foram preenchidas. Contudo, as taxas de ocupação na FUP não foram sempre baixas. Elas parecem ter caído progressivamente de 2015 a 2021. É necessário concentrar esforços no	Criar um aplicativo de comunicação.



		preenchimento de vagas oferecidas nos cursos da FUP.	
70	Percepção da comunidade	Criação de um Observatório Sobre Evasão entre Comunidade/Movimento Estudantil & FUP sobre os efeitos sociais para mapear a multidimensionalidade da evasão, e seus diversos fatores de ordem material e subjetiva que atuam concomitantemente, e de peso variável de tempos em tempos.	Criação de um aplicativo para iniciar trocas sobre atividades com o movimento secundarista da região (lideranças, protagonistas de ações culturais, artes, música e teatro, ênfase na criação de vídeos para captar os resultados e avaliar suas repercussões). O Observatório terá objetivo de fomentar a disputa de projeto de vida da juventude e comunidade externa. Buscará superar análises superficiais da relação da comunidade com a universidade, especialmente quanto ao INTERESSE: superar análises abstratas, a-históricas, de culpabilização, de personificação do problema e de isolamento das responsabilidades.
71	Percepção da comunidade	A percepção dos professores da rede pública precisa ser auferida e trabalhada por meio de um Programa Continuo de Integração Pesquisa & Extensão entre Escolas e a FUP capaz de ampliar as soluções concretas para seus estudantes. Seu objetivo é assegurar que a FUP seja vista e apreendida como um conjunto de práticas de pesquisa-ensino-extensão, e não apenas de ensino.	Aprofundar linhas de pesquisa-ação Educação CTS para problemas interconectados: conjuntura material e cultural; modelo de formação da sociedade; sobre a universidade, observar métodos e políticas de comunicação, de produção conjunta; de pertencimento à comunidade.

9. Qualificação Pedagógica dos Docentes

nº	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
72	Pós-Graduação FUP	Questões pontuais de avaliação de docentes, principalmente por discentes.	Capacitação pedagógica de docentes.
73	Percepção da comunidade	Superar o modelo de desgaste do estudante não-tradicional sob um tripé de ações: (i) vínculo com assistência estudantil/programas de manutenção/permanência, (ii) orientação para nivelar informações, dados e vivências por meio de tutoria, e (iii) explicitação das desigualdades de situações econômica, étnica, material e etária	Elaborar mais com os docentes o chamado “modelo de desgaste do estudante não-tradicional”, entendendo como tal aqueles que trabalham e não possuem as características dos grupos tradicionais no ensino superior. Tipologia sugerida: (1) o experimentador ou paraquedista; (2) o errante; (3) o estrangulado economicamente (4) o idealizador.
74	Bacharelados FUP	Desmotivação e engajamento dos professores com os cursos de GAM e da GEAGRO	Valorizar e utilizar todas as formas de incentivo possíveis para os docentes que: 1) promovam pesquisas junto aos alunos de graduação na área de atuação dos cursos; 2) promovam saídas de campo e visitas técnicas, ou seja, teoria aliada ao campo e a prática; 3) promovam aproximação do mercado de trabalho potencial da GAM e GEAGRO; 4) desenvolvam ações inovadoras e efetivas relacionadas a didática, avaliação e acolhimento dos estudantes. Importante



			monitorar o trabalho dos professores, divulgar e valorizar aspectos objetivos.
75	Bacharelados FUP	Falta de foco e aplicação no currículo dos cursos de GAM e da GEAGRO	Incentivo do Corpo Docente e Discente na participação de Congressos Técnico/Científicos relacionados a GAM e a GEAGRO, por exemplo: Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental e a SOBER (monitorar participação e valorizar docentes e discentes proativos). Direcionar apoio financeiro e ampliar divulgação de editais com previsão de recursos.

10. Melhoria das condições de transporte e mobilidade

n°	Eixo temático	Diagnóstico	Proposta
76	Licenciaturas FUP	Condições de mobilidade estudantil	Retorno do intercampi
77	Bacharelados FUP	Dificuldade de Acessibilidade dos cursos de gestão no campus de Planaltina	Retornar e melhorar o intercampi. Conexão entre os campi, fazenda da UnB, estações de pesquisa, biblioteca central é fundamental. Facilitar o acesso de oportunidades que ocorrem em outros campi da UnB. Inclusive verificar a possibilidade junto ao DETRAN e/ou articular na Câmara Legislativa sobre a possibilidade do transporte universitário gozar o direito de livre circulação, estacionamento e parada, com dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente.
78	Pós-Graduação FUP	Dificuldade de alguns programas de conduzirem suas aulas na FUP, devido à distância do local de trabalho de alunos servidores, que trabalham quase sempre na área central de Brasília. Dificuldade de alunos conduzirem suas atividades de pesquisa por falta de laboratórios específicos. Ausência de transporte intercampi.	Volta do transporte intercampi

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão sobre a ociosidade das vagas na Educação Superior é necessária e urgente, e nem longe é exclusiva da FUP, muito pelo contrário, é um fenômeno de alcance nacional. Há uma redução estrutural da demanda por Educação Superior no país. As crises econômica, política e sanitária vivenciadas entre os anos de 2015 e 2021 parecem ter contribuído para reduzir a demanda em todo o país, prejudicando, entretanto, alguns cursos mais que outros, como é o caso daqueles oferecidos pela Faculdade UnB Planaltina que estão entre as mais baixas taxas de ocupação de vagas na Universidade de Brasília. Entretanto, é importante destacar que as taxas de ocupação na FUP não foram sempre baixas, elas têm decaído desde a suspensão do bônus regional, em 2015, e das crises econômica e sanitária.

Durante os anos da pandemia da Covid-19, as taxas de ocupação de vagas novas caíram em todo o país. A pandemia robusteceu uma tendência de queda no número ingressantes e de matrículas presenciais, marcando, por um lado, a estagnação da expansão do segmento público da Educação Superior, e por outro a mudança, no segmento privado, da oferta de cursos presenciais para cursos a distância.

Além das preocupações afetas ao ingresso de novos estudantes, persistem os desafios e a necessidade de garantir condições de permanência com qualidade e de diplomação bem-sucedida. Por essas razões, o ingresso, a permanência e a conclusão dos cursos pelos estudantes são temas centrais para todas as Instituições de Educação Superior e, também, para a Faculdade UnB Planaltina que nesta oportunidade formula seu Plano de Melhorias Acadêmicas, orientado pela meta institucional de aumentar o número de ingressantes, de estudantes matriculados e a taxa de conclusão graduação e à pós-graduação.